UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

DEPARTAMENTO DE FÍSICA DO CAMPUS DE ITABAIANA

RELATÓRIO ANALÍTICO DO DESEMPENHO DOS ALUNOS

Itabaiana, 03 de dezembro de 2018

1. Identificação

Ano-período:	2018.1	**Unidade:**	Departamento de Física
Centro:	Campus de Itabaiana	**Curso:**	Licenciatura em Física
Partes do documento	Anexo I – Relatório de Turmas ofertadas pelo departamento de Educação Anexo II – Relatório de Turmas ofertadas pelo departamento de Sistema da Informação Anexo III – Relatório de Turmas ofertadas pelo departamento de Física Anexo IV – Relatório de Turmas ofertadas pelo departamento de Matemática		

2. Escopo

Conforme estabelecido nas Normas do Sistema Acadêmico (**RESOLUÇÃO Nº 14/2015/CONEPE**), é responsabilidade do Colegiado do Curso elaborar e aprovar o "Relatório Analítico do Desempenho Acadêmico dos Estudantes", após cada período letivo (Art. 15 item XVI). Nesse sentido, o Departamento de Física do Campus de Itabaiana estabeleceu o objetivo geral desenvolver ações para diagnosticar os índices de desempenho dos alunos no curso e elencar ações para acompanhamento e providências acerca dos fatores que afetam negativamente esses índices. As vulnerabilidades do objeto serão mitigadas por meio do diagnóstico dos problemas, do planejamento e execução de medidas que alterem os fatores relevantes e do recebimento e implementação das recomendações dos órgãos de controle e da AUDINT.

3. Procedimentos metodológicos

Para a elaboração desse relatório fez-se uso dos seguintes procedimentos de coleta e análise de dados:

- Uso do Relatório de Turmas dos Departamentos que ofertaram disciplinas nesse período/ano, presente nos anexos,
- Coleta e tabulação dos dados estatísticos relevantes em planilha eletrônica,
- Análise estatística descritiva dos dados coletados.

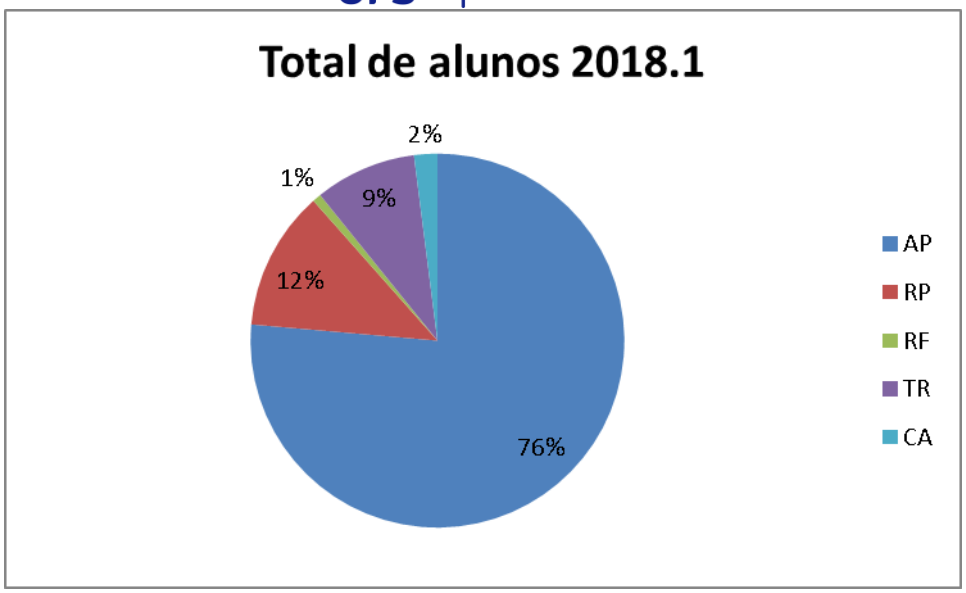
4. Descrição do universo

O universo foi constituído por todas as 26 turmas e os alunos nela matriculados. Destaca-se que essas turmas compõem o elenco de disciplinas Obrigatórias e Optativas do curso de Licenciatura em Física.

5. Análise de dados

O desempenho geral dos alunos matriculados em disciplinas vinculadas à grade de disciplinas obrigatórias e optativas é apresentado na Figura 1:

Figura 1: Percentual de alunos matriculados nas disciplinas obrigatórias e optativas do curso de Licenciatura em Física.

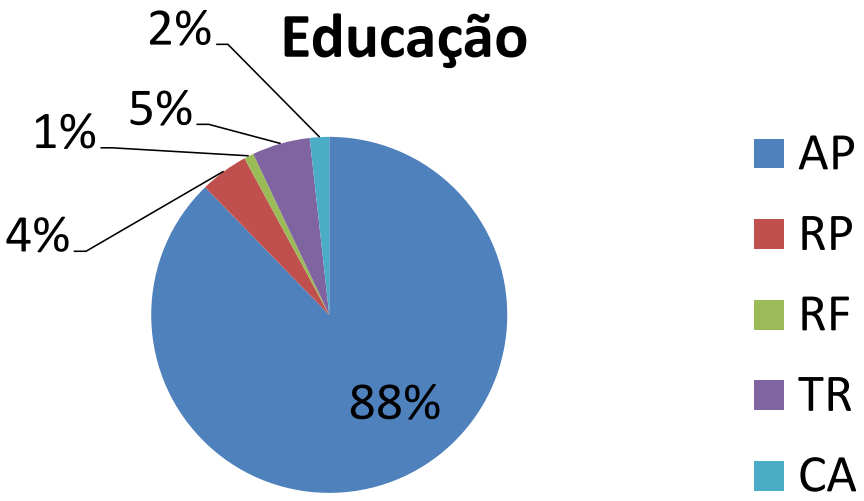


Fonte: Relatório de Turmas ofertadas pelo(s) Departamento(s).

Comparando-se esse resultado com aquele observado no semestre 2017.2, é possível constatar que houve um aumento 20 pontos percentuais de aprovados e uma redução de 13 pontos percentuais no total de alunos reprovados. Lembrando-se que as turmas de 2018.1 não incluem calouros.

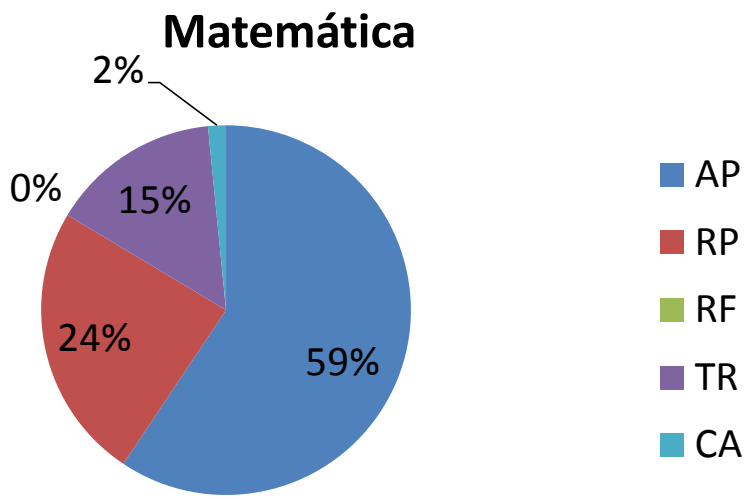
A seguir será analisado o desempenho dos alunos segundo as disciplinas de cada departamento.

Figura 2: Percentual de alunos matriculados nas disciplinas obrigatórias e optativas do curso de Licenciatura em Física ofertadas pelo Departamento de Educação.



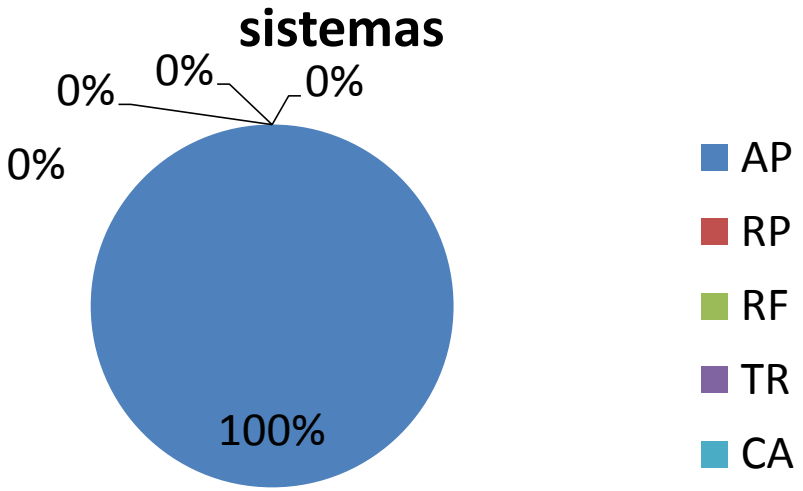
Fonte: Relatório de Turmas ofertadas pelo(s) Departamento(s).

Figura 3: Percentual de alunos matriculados nas disciplinas obrigatórias e optativas do curso de Licenciatura em Física ofertadas pelo Departamento de Matemática.



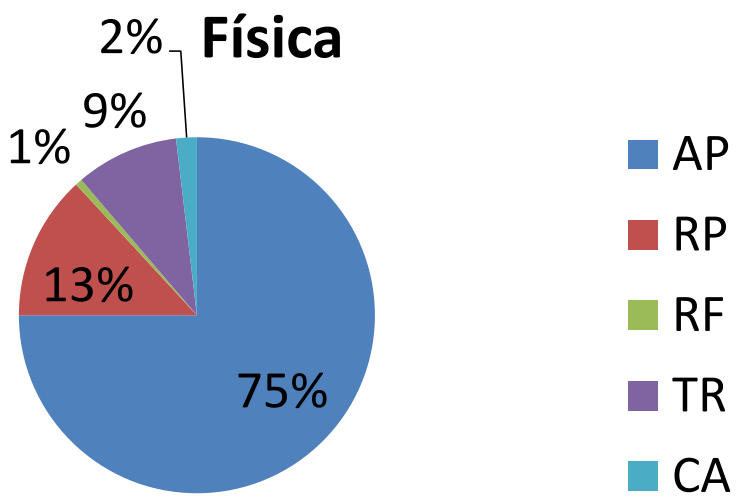
Fonte: Relatório de Turmas ofertadas pelo(s) Departamento(s).

Figura 4: Percentual de alunos matriculados nas disciplinas obrigatórias e optativas do curso de Licenciatura em Física ofertadas pelo Departamento de sistemas da Informação.



Fonte: Relatório de Turmas ofertadas pelo(s) Departamento(s).

Figura 5: Percentual de alunos matriculados nas disciplinas obrigatórias e optativas do curso de Licenciatura em Física ofertadas pelo Departamento de Física.



Fonte: Relatório de Turmas ofertadas pelo(s) Departamento(s).

Comparando-se os resultados atuais com o semestre anterior, é possível apontar que o Departamento de EDUCAÇÃO reduziu de 94% para 88% sua taxa de aprovação, o Departamento de Matemática aumentou de 37% para 59% suas aprovações e o Departamento de Física aumentou de 68% para 75% o percentual de aprovação.

A análise de da taxa de sucesso de todas as disciplinas permite visualizar aquelas com os menores valores (Tabela 1).

Tabela 1: Numero de alunos matriculados nas disciplinas com as piores taxas de sucesso, segundo sua situação.

Disciplina	AP	RP	RF	TR	CA	N	Taxa (%)
Vetores e geometria analítica	2	10	0	9	1	22	9,1
Laboratório de física a	1	4	0	0	0	5	20,0
Física B	1	3	0	0	0	4	25,0
Cálculo II	16	10	0	7	0	33	48,5
Física A	6	1	0	3	0	10	60,0
Ferramentas computacionais para o ensino de física	9	0	0	3	2	14	64,3
Cálculo numérico I	23	6	0	1	0	30	76,7
Instrumentação para o ensino de física I	11	0	1	2	0	14	78,6

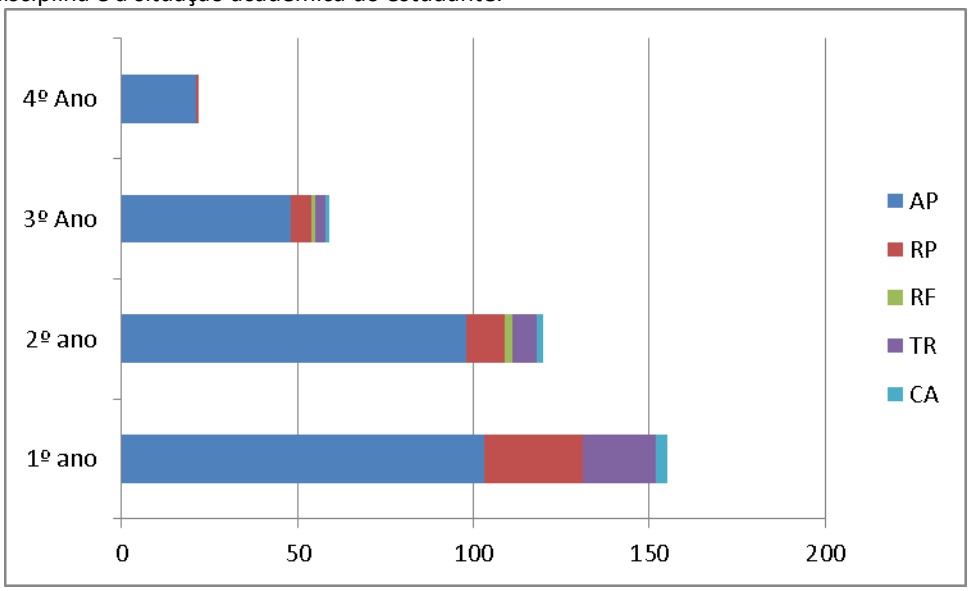
Fonte: Relatório de Turmas ofertadas pelo(s) Departamento(s).

Ao considerarmos as disciplinas com taxa de sucesso inferior a 50%, encontramos 2 disciplinas do Departamento de Matemática que são pré-requisitos para quase todas as disciplinas do curso, a saber: Vetores e Geometria Analítica do primeiro semestre; e Cálculo II do segundo semestre. Além delas, também se encontram nessa situação Física B (sendo está não regular do período) e Laboratório de Física A, disciplinas que servem de pré-requisito para um grande

número de disciplinas do curso. Isso mostra que as disciplinas com menor taxa de sucesso são aquelas que estão no primeiro ano do curso, o que corrobora com os resultados da análise anterior (2017.2) que indicava que o curso apresenta um problema com as evasões e retenções que ocorrem, principalmente, nos primeiros dois semestres do curso.

Cerca de 44% das matrículas observadas nas disciplinas analisadas estão em disciplinas do primeiro ano do curso. O total de alunos, segundo o ano e a situação acadêmica, encontra-se na Figura 6:

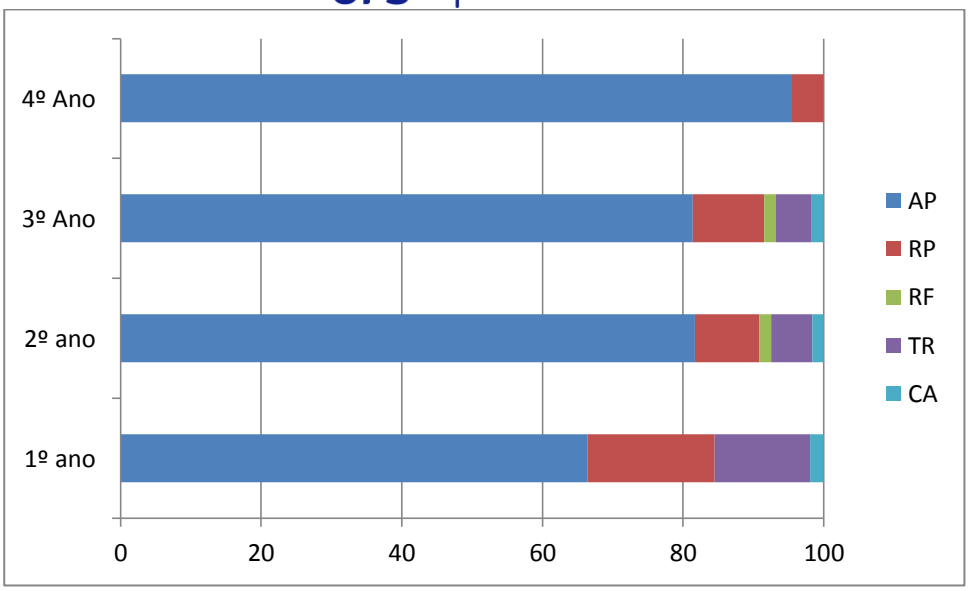
Figura 6: Total de matrículas nas disciplinas obrigatórias do curso de Licenciatura em Física segundo o ano da disciplina e a situação acadêmica do estudante.



Fonte: Relatório de Turmas ofertadas pelo(s) Departamento(s).

Para concluir, apresenta-se na Figura 7 o desempenho dos alunos, segundo o ano das disciplinas. O menor número de aprovados encontra-se no primeiro ano do curso, igual a 66,5%. As disciplinas do 2º e 3º ano apresentam percentuais próximos a 81,5%. O último ano do curso os estudantes apresentam um percentual de sucesso igual a 94%.

Figura 7: Percentual de matrículas nas disciplinas obrigatórias do curso de Licenciatura em Física segundo o ano da disciplina e a situação acadêmica do estudante.



Fonte: Relatório de Turmas ofertadas pelo(s) Departamento(s).

6. Considerações finais

Essa análise mostra o perfil do desempenho dos estudantes nas disciplinas de semestre par. Ou seja, trata-se de um período onde não há entrada de calouros para o nosso curso, sendo possível ver nas disciplinas de primeiro ano aqueles que não evadirão no primeiro semestre.

É muito negativo observar que o maior número de retenções, abandonos e demais dificuldades para se lograr êxito nas disciplinas esteja concentrado naquelas do primeiro ano do curso. Isso favorece, de sobremaneira, a evasão de alunos nesse ano do curso. À título de sugestão, refaço nesse documento as sugestões do documento anterior por considerar que os esforços do curso para sua melhoria devam estar concentrados nos alunos do primeiro.

Elaboração de estudo empírico, quantitativo e qualitativo, a respeito das causas do insucesso dos alunos nas disciplinas de Cálculo I, Cálculo II e Vetor e Geometria Analítica: essa ação seria constituída do planejamento e execução de uma pesquisa com abordagem quanti-qualitativa para identificar os aspectos pedagógicos que problematizam a aprendizagem dos estudantes. Os resultados dessa ação orientariam as ações formativas que poderiam ser implementadas para os alunos do primeiro ano do curso,

Elaboração de estudo documental para levantamento das soluções desenvolvidas pelas universidades com melhor conceito no ENADE: tendo os projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Física com maior nota no ENADE com características semelhantes àquelas presentes no campus de Itabaiana (estar no interior), seria possível conhecer as ações que funcionaram no sentido de reverter à retenção e a evasão dos alunos,

Flexibilização das disciplina Cálculo I é ofertada: ao ofertar a disciplina de Cálculo I no segundo semestre seria possível implementar ações voltadas para o enfrentamento dos problemas aqui diagnosticados no primeiro semestre,

Aumentar a oferta bolsas (PIBIC, PIBID, Extensão, PIBITI e outras) para os estudantes do primeiro semestre do curso: essa ação favorecendo a redução da carga horária do aluno no trabalho e aumenta sua disponibilidade para estudar,

Ofertar atividades de extensão no turno vespertino: com isso espera-se que o aluno participe ativamente da vida acadêmica em atividades extraclasse.

Ofertar cursos de nivelamento/extensão para os estudantes que, ao serem aprovados no ENEM, possam viver no ambiente universitário apesar de estarem aguardando o início do seu semestre: segundo o calendário do ENEM de 2018 o estudante sabe o seu resultado em janeiro de 2019. Mas ele só ingressará no curso de Licenciatura em Física possivelmente no mês de outubro de 2019. Ou seja, são 10 meses que o estudante permanece ocioso e que poderiam ser usados para melhorar suas chances de sucesso.